

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A violência contra as crianças é universal e reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como um problema de saúde pública em todo o mundo e que afeta, a cada ano, crianças, familiares e comunidades.

**OBJETIVO**:

Apresentar o perfil epidemiológico das crianças menores de 1 ano a 14 anos que sofreram violência doméstica, sexual e/ou outras violências no Brasil, dentro do período de 2018 a 2019.

**MÉTODO**:

Estudo observacional e retrospectivo a partir da análise de dados do TABNET; utilizando as variáveis: ano e faixa etária

**RESULTADOS**:

O período observado apresentou uma frequência de 177.555 mil notificações, sendo 85.679 (48,25 %) no ano de 2018 e no ano de 2019, 91.876 (51,75%). No ano de 2018 entre menores de 1 ano existiram 10.678 notificações, entre 1 a 4 anos 22.055, 18.366 na faixa etária de 5 a 9 anos e grande prevalência entre crianças de 10 a 14 anos com 34.580. Já no ano de 2019 existiram 9840 notificações de menores de 1 ano, 22.701 da faixa etária de 1 a 4 anos, entre crianças de 5 a 9 anos a frequência de 19.462, e em 10 a 14 anos uma frequência de 39.873.

**CONCLUSÃO**:

Observa-se maior número de casos no ano de 2019, sendo que nos dois anos estudados se notou uma prevalência de casos nas idades de 10 a 14 anos, e um menor número de casos entre as idades menores que 1 ano.

Palavras-chave:

*Estudos de Coortes. Maus-Tratos Infantis. Abuso sexual na infância.*

Filiações:

1 Discente de Medicina do Centro Universitário UniFTC. Salvador, BA, Brasi

2 Discente de Medicina do Centro Universitário Tiradentes. Maceió, AL, Brasil.

3 Discente de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador, BA, Brasil

4Docente de Medicina do Centro Universitário Tiradentes. Maceió, AL, Brasil.

Autores: Maria Luiza Carvalho Tavares1,Iara Santana Santos Carvalho2, Karen Monique Carregosa Ribeiro1, Mariana Oliveira Abreu3, Monica Melo Gomes de Nascimento4.

incidência de violência na população infanto-juvenil nos anos de 2018 a 2019 no Brasil